

O GLOBO

Fundador: IRINEU MARINHO

RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 17 DE ABRIL DE 2001 • ANO LXXVI • Nº 24.702 • WWW.OGLOBO.COM.BR

Presidente: ROBERTO MARINHO



MARTA CHEGA à prefeitura: ela não saiu do gabinete e evitou falar da separação

Casamento de 36 anos dos Suplicy acaba em 4 meses

• Quatro meses após a posse, a prefeita Marta Suplicy e o senador Eduardo Suplicy anunciaram ontem, numa lacônica nota, o fim do casamento de 36 anos. Abatido, o senador, que à tarde ainda usava aliança, reafirmou o apoio à CPI para investigar irregularidades na contratação de empresas de lixo. Marta cancelou um compromisso para escapar de entrevistas. Além da CPI, o senador também já admitiu publicamente ter ciúmes da prefeita. **Páginas 9 e 10**



SUPLICY, COM a aliança no dedo e foto de Marta na agenda: defesa da CPI

Justiça manda prender ex-sócio de Jader e mais 26 do caso Sudam

Amigo do presidente do Senado está foragido, mas PF já capturou 16 envolvidos

• Em investigação conjunta com o Ministério Público, a Polícia Federal prendeu ontem 16 pessoas acusadas de envolvimento no desvio de R\$ 2 bilhões da Sudam. As ordens de prisão foram expedidas pela Justiça Federal contra 27 pessoas, entre elas o empresário José Osmar Borges, que foi sócio do presidente do Senado, Jader Barbalho, de 1996 a 98. Acusado de desviar R\$ 133 milhões da Sudam, Borges está foragido. O interventor do órgão, José Diogo Cyrillo, disse que o governo está investigando com rigor as denúncias e afirmou: "Vão aparecer peixinhos e também tubarões." O presidente Fer-

nando Henrique disse que "o caldeirão está sendo destampado pelo governo". Em pronunciamento no Senado, Jader admitiu ter sido sócio de Borges e disse que usou na sociedade o nome de sua atual mulher, Márcia Cristina, porque estava se separando da primeira mulher, Elcione Barbalho. Disse ainda que, na época, não sabia do envolvimento de Borges em fraudes: "Eu tinha de ser vidente e saber que, no ano posterior, ele teria problemas com o MP, com o Fisco?" A oposição pedirá o afastamento temporário de Jader da presidência do Senado.

Páginas 3 a 5 e Tereza Cruvinel, página 2



JADER BARBALHO se defende no Senado: ele admitiu ter sido sócio de empresário mas disse que na época não sabia de seu envolvimento em fraudes

"Vão aparecer peixinhos, lambaris, peixes médios, peixões e também tubarões"

José Diogo Cyrillo, interventor da Sudam

Projeto com erro fez cair passarela

• Um erro de projeto causou o desabamento da passarela da Universidade Estácio de Sá, na Barra, que sequer tinha licença. Três restaurantes, uma clareira e a biblioteca da universidade foram interditados ontem. **Página 13**



— Atenção, colegas de trabalho: gravando!

FGV: pobreza diminuiu no país em 2000

• O aumento do salário-mínimo e o aquecimento da economia em 2000 fizeram com que a pobreza fosse reduzida no país. Segundo estudo da Fundação Getúlio Vargas (FGV) feito em seis regiões metropolitanas, o índice de pobreza caiu de 29%, em 1999, para 27,9%, no ano passado. Segundo a FGV, com o crescimento esperado para este ano o país pode vir a ter um índice próximo a 25%. **Página 29**

Crise argentina leva dólar a novo recorde

• As incertezas em relação ao projeto argentino de incluir o euro no sistema de conversibilidade fizeram o dólar subir ontem para R\$ 2,19 — a maior cotação do Real. Analistas já

especulam sobre nova alta de juros esta semana. O ministro Domingo Cavallo voltou a criticar ontem especuladores brasileiros. **Páginas 21 e 23 e editorial "Pela lógica", página 6**

REVISTA MEGAZINE

SEGUNDO CADERNO

• Psicólogos falam sobre a importância de se reservar tempo para o lazer, mesmo no ano do vestibular.
• Leo Jaime conta como está sendo a recuperação de Herbert Vianna.

• O escritor José Lins do Rego é homenageado em seu centenário de nascimento com uma exposição na Academia Brasileira de Letras e uma pequena biografia para crianças.

2ª EDIÇÃO

Preço desta edição em R\$: 1,50 (Rio de Janeiro)

R\$ 1,50

Classificação para o Grande Rio

14 páginas

5 cadernos - 85 páginas

Pobreza está em queda no Brasil, segundo a FGV

Proporção de pobres nas principais regiões metropolitanas caiu para 27,8% em 2000 e terá nova redução este ano

Cássia Almeida

• Estudo do Centro de Políticas Sociais da Fundação Getúlio Vargas (FGV) identificou uma queda no índice de pobreza em seis regiões metropolitanas acompanhadas pela Pesquisa Mensal de Emprego do IBGE. Em 1999, o percentual de pobres na população dessas regiões era de 29%, taxa que passou para 27,9% no ano passado, o que equivale a uma queda de 3,8%.

Segundo o economista Marcelo Néri, que coordenou o estudo, o aumento do salário-mínimo e o aquecimento da economia foram os grandes responsáveis pela redução na população de pobres no país.

Em 96 e 97, proporção de pobres caiu para 25%

O estudo mostra que nos anos posteriores ao Plano Real, o nível de pobreza começou a cair — com mais intensidade em 96 e 97, ficando em um quarto da população. Mas com as crises externas de

Ásia e Rússia, com reflexos no Brasil — provocando a desvalorização do real e o aumento dos juros — a pobreza voltou a alcançar um terço da população, proporção próxima à registrada nos anos anteriores ao plano.

— É razoável prever que, se de fato, o crescimento da economia se mantiver, em mais um ano os efeitos da crise estarão desfeitos e os níveis de pobreza voltarão às proporções de antes da crise. Acredito que a pobreza diminua entre 4% e 4,5% este ano — prevê Néri.

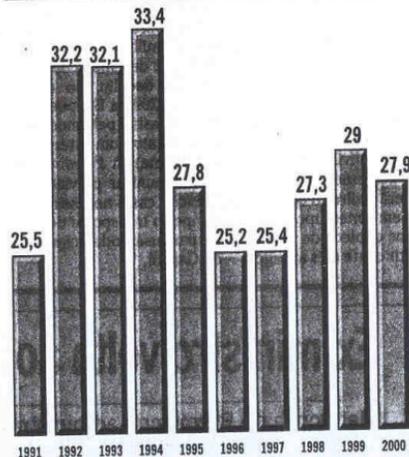
Segundo o economista, o aumento do salário-mínimo tem um impacto imediato na redução da pobreza. Ele calcula que o número de pobres caia numa proporção de 21% sobre o percentual de aumento autorizado para o mínimo.

— Em maio, já sentiremos uma queda na pobreza.

O estudo considera os pobres as famílias que têm uma renda per capita mensal inferior a R\$ 60. ■

A pobreza ao longo da década

Percentual da população pobre (%)



O QUE É O ESTUDO

O estudo compara a evolução da pobreza a partir de 1991, com base nos dados coletados pelo IBGE para acompanhar as taxas de desemprego em seis regiões metropolitanas (Recife, Salvador, Belo Horizonte, Rio de Janeiro, São Paulo e Porto Alegre). O estudo considera pobre quem recebe menor de R\$ 60 por mês, dividindo-se todo o rendimento da família pelo número de membros da família, inclusive crianças, chegando-se à renda per capita familiar.

FONTE: Centro de Políticas Sociais da Fundação Getúlio Vargas

AVANÇO SOCIAL

A comerciária Maria Nete, moradora da favela do Vidigal, na Zona Sul do Rio. Nos últimos anos, ela e o marido adquiriram máquina de lavar, microondas, TV e até um videogame para o filho.

Custódio Coimbra

